



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Monografia de Final de Curso

Aluno: Thiago dos Santos Machado Pontes

Orientador: Miguel Morano Junior

Ano de Conclusão do Curso: 2005



TCC 222

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
PIRACICABA

Thiago dos Santos Machado Pontes

Análise de um trabalho de Educação em Saúde Bucal, realizado em uma escola de um bairro periférico de Piracicaba.

**Monografia apresentada ao
Curso de Odontologia da
Faculdade de Odontologia de
Piracicaba – UNICAMP, para
obtenção do diploma de
Cirurgião-Dentista.**

Orientador: prof. Dr. Miguel Morano Junior

Piracicaba

2005

Dedico este trabalho aos meus pais João Carlos e Isabel.

Agradecimentos

A Deus pela possibilidade de viver estes anos de graduação.

Aos meus pais João Carlos e Isabel.

Aos meus irmãos Danielle e João Carlos.

A minha namorada Daniela.

Ao prof. Miguel pela dedicação e colaboração.

Aos meus amigos Ricardo, Roger, Rafael, Cadu, Lucas e Ivan pelos momentos compartilhados nestes quatro anos.

Ao pessoal da oficina pedagógica de Piracicaba em especial a Marlei e Davi que me auxiliaram nas análises presentes neste trabalho.

A todos que contribuíram de alguma forma para a elaboração deste trabalho.

Sumário

	p.
Introdução.....	6
Objetivos.....	7
Desenvolvimento.....	8
Conclusões.....	26
Referências Bibliográficas.....	27

Introdução

Para iniciar um processo educativo em saúde bucal é necessário um estudo para traçar um perfil do público que se pretende atingir com um determinado programa. Lembrando o princípio da equidade que diz que diferentes indivíduos ou regiões têm diferentes necessidades, portanto necessitam de planos e estratégias adequadas para o seu perfil, pode se extrapolar este princípio para programas de Educação em Saúde Bucal.

O processo de Educação em Saúde Bucal pode ser destinado desde a uma população em geral até a forma mais direta possível que é pelo contato profissional-paciente, passando por educação voltada a comunidades, a freqüentadores de centros de saúde, a escolares, deve se enfatizar que o processo de educação é contínuo e os indivíduos estão prestes a aprender a todo momento. A educação em grupo tem poder multiplicador tendo um alcance maior que o processo pessoa-pessoa, mas esta depende da habilidade do educador em despertar o interesse e a motivação no grupo. Os trabalhos grupais e individual são complementares e se reforçam.

Deve-se destacar a importância do trabalho educativo com escolares priorizando-os, pois é nesta época que os indivíduos estão mais aptos a aprender e adquirir hábitos em higiene oral e noções de conceitos em Saúde Bucal.

Enfim, a efetividade e o sucesso de um trabalho de Educação em Saúde Bucal dependerá da análise da população, introdução de métodos eficazes, empenho da equipe de saúde bucal e motivação e interesse do grupo.

Objetivos

Avaliar a efetividade de um programa de Educação em Saúde Bucal, desenvolvido pelos acadêmicos de odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP (FOP-UNICAMP) em uma escola de um bairro periférico da cidade de Piracicaba, através dos instrumentos de avaliação elaborados pelos professores.

Desenvolvimento

Fases de desenvolvimento do trabalho

1) Conhecimento.

O programa foi desenvolvido num bairro periférico de Piracicaba na Escola Estadual Professor Hélio Nehring, com alunos de 1º e 2º séries no período de 2003 e 2004. Em 2003 o projeto contou com 166 crianças (127 de 1º e 39 2º série); em 2004 com 148 alunos (74 de 1º e 74 de 2º série); a faixa etária dos alunos era de 7 a 8 anos. As crianças participantes apresentam dificuldades financeiras, carência efetiva, proveniente de desestabilização familiar motivadas por questões sociais, políticas, econômicas e culturais.

2) Avaliação.

O principal objetivo desse trabalho é tornar a criança apta a executar ações de higiene bucal de maneira autônoma e reconhecer a importância de sua realização cotidiana como forma eficaz de prevenir o surgimento das cáries dentais, bem como reconhecer que o cultivo de hábitos alimentares saudáveis propicia mais saúde e melhor qualidade de vida. Tendo em vista esse objetivo, as avaliações foram feitas durante a aula através dos desenhos, gincanas, redações, músicas e participações. O resultado dessas avaliações encontram-se mais adiante na descrição das fases do programa.

3) Etapas do programa.

-Elaboração do cronograma de atuação de acordo com a escola: as atividades foram desenvolvidas em fases num total de 6. Cada fase tem um

determinado assunto e métodos para fixação que seguem uma ordem lógica que visa a ascensão do conhecimento em saúde bucal. Segue uma tabela do cronograma das atividades.

Dia	Classe	Assunto	Atividade proposta	Atividade complementar	Atividade lúdica
22/09	1º e 2º	Quem é o Dentista?	Aula sobre o Dentista	Desenho	Gincana Imagem e Ação
29/09	1º e 2º	Como é a boca?	Aula sobre as estruturas bucais	Atividade musical e desenho	Jogo da memória
27/10	1º e 2º	Cárie	Aula sobre a cárie	Filme do Dr. Dentuço	Gincana de perguntas e respostas
03/11	1º e 2º	Escovação fio dental e flúor	Aula sobre a higiene oral e flúor	Escovódromo	Gincana do flúor
10/11	1º e 2º	Coleta de dados finais	Seleção garoto e garota sorriso	Redação	-

-Descrição das fases(I,II,III,IV,V e VI)

Fase I

O que faz o dentista ?

Atividades desenvolvidas

Foram distribuídas folhas de sulfite em todas as salas para que as crianças desenhassem o dentista no seu local de trabalho. Foi utilizado cartazes para ilustrar o dentista em seu ambiente de trabalho, instrumentais de isopor para mostrar para as salas o que o dentista usa dentro da boca e material de paramentação

Aspectos quantitativos

Trabalhamos com um total de 119 crianças das quais 47 não apresentaram nenhum conhecimento sobre o dentista e seu local de trabalho, 51 apresentaram pouco, e 21 muito conhecimento. Levamos 2 cartazes com os temas: "SAÚDE BUCAL" e "O DENTISTA". Levamos instrumentais em isopor: espelho, sonda, pinça clínica e uma caneta de alta rotação. Durante a gincana participaram 7 alunos de cada sala (meninos X meninas), todas as perguntas foram respondidas.



Fase 2

Como é a boca?

Atividades desenvolvidas

Primeiramente distribuimos espátulas para as crianças e pedimos que se dividissem em duplas e observassem todas as estruturas da boca. Distribuimos papel sulfite e pedimos para que as crianças desenhassem a boca do amigo. Levamos vários cartazes para ilustrar os diversos tópicos da aula (tipos de dentes, número, função, estruturas da boca, o dente por dentro e por fora, etc). Após a aula foi realizada a gincana, na qual as crianças participaram com a parte musical (paródia sobre a função dos dentes), cartazes e isopor onde elas colavam as estruturas no local correto e jogo de perguntas e respostas.

Musica (atirei o pau no gato)

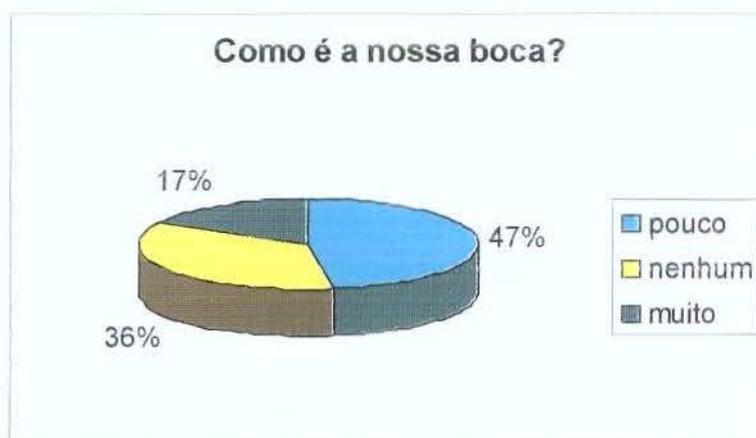
*Hoje vamos aprender
O que os dentes
Sabem fazer
Os incisivos
Sua função, sua função é de cortar*

*E depois vem os caninos
Com a função
De dilacerar
Os pré-molares
De amassar
E os molares, os molares
Triturar*

Aspectos quantitativos

Trabalhamos com um total de 135 crianças. Destas, 48 apresentaram nenhum conhecimento na atividade de desenhar, 64 crianças demonstraram pouco conhecimento, e 23 muito conhecimento. Tiramos 18 fotos durante a aula e filmamos a atividade musical. Levamos 6 cartazes com os temas: DENTES DECIDUOS, DENTES PERMANENTES O DENTE POR DENTRO E POR FORA e O DENTE E SUAS FUNÇÕES. Durante a gincana participaram 6 crianças de

cada sala (meninos X meninas); apenas uma criança não foi capaz de responder a pergunta sobre a aula.



Fase III

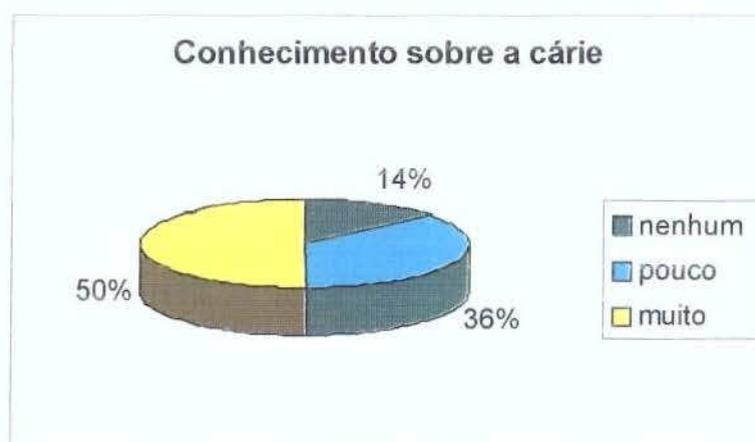
A Cárie

Atividades desenvolvidas

Vistamos as 4 salas mostrando o vídeo do Dr. Dentuço, discutimos os conceitos sobre a evolução da cárie através da utilização de cartazes ilustrativos. Além disso, explicamos sobre os alimentos amigos, ou seja, benéficos para os dentes e os inimigos (causadores de cárie) maléficos aos dentes. Ao final, realizamos uma gincana com os temas dados em aula. Fomos muito bem recebidos pelos alunos e professores que ansiosos aguardavam o nosso retorno.

Aspectos quantitativos

Levamos o vídeo do Dr. Dentuço, ilustramos a evolução da carie com 4 cartazes e os amigos e inimigos do dente com 2 cartazes. Fizemos atividades de recorte com as salas: 1ºA-38 alunos / 1ºB-30 alunos / 2ºA-37 alunos / 2ºB-34 alunos. Foi feita a gincana de perguntas e respostas e a brincadeira da força. Como brindes distribuimos bexigas e livretes informativos e formativos do Dr. Dentuço



Fase IV, V e VI

Escovação, fio

dental e flúor

Garoto e garota

sorriso

Dia da Saúde Bucal

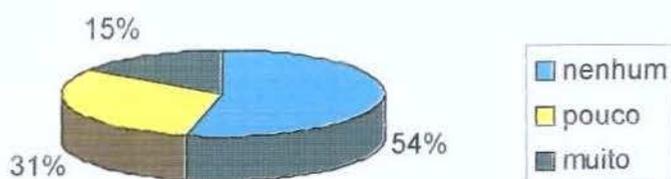
Atividades desenvolvidas

Realizamos as fases IV, V e VI do nosso cronograma. Primeiramente fizemos uma recapitulação dos principais temas abordados ensinamos a importância da escovação, a sua frequência e a importância do flúor. Fizemos também a atividade do escovódromo com demonstração em manequim. Selecionamos o garoto e a garota sorriso, e a sala de aula que mais se destacou durante o programa para participar do dia da Saúde Bucal.

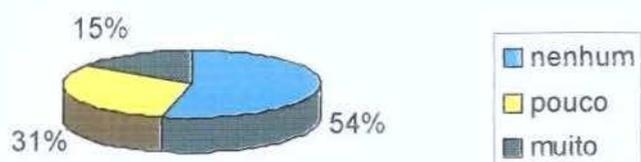
Aspectos quantitativos

Levamos um cartaz explicativo sobre a importância da escovação. Tiramos 12 fotos durante o escovódromo, gincana do flúor, na qual as crianças procuravam a palavra flúor, fluoreto ou fluoretada nos rótulos de garrafas de água mineral. Recolhemos redações das crianças com os temas abordados em aula anteriores. Somente a 2ªA entregou as redações, num total de 3 textos. Participaram da gincana 57 alunos de 1ª série e 63 alunos da 2ª. Destes 19 apresentaram pouca dificuldade, 12 muita e 23 nenhuma dificuldade nos alunos da 1ª série. Da 2ª série 15 com pouca dificuldade 15 muita e 36 nenhuma dificuldade. Neste dia as crianças da 2ªA cantaram uma música do projeto da professora Kátia.

Conhecimento sobre os amigos dos dentes



Avaliação do conhecimento quanto à leitura do rótulo de água mineral



-Conclusão do programa

Em 2004 os acadêmicos chegaram a conclusão que ao final da jornada as crianças evoluíram. A cada dia que voltávamos o interesse era maior, tanto por parte das crianças como por nós mesmos.

As professoras também se preocuparam muito em nos ajudar. Assim sendo, foi um programa muito agradável e de extrema importância para todos aqueles que estiveram envolvidos.

Em 2003 os acadêmicos concluíram que é importante a conscientização sobre higienização adequada e alimentação equilibrada.

O programa foi gratificante para o grupo devido o interesse e vontade de aprender das crianças.

É importante o conhecimento do universo infantil fora do consultório, pois contribui para a formação do dentista.

Foram alcançados os objetivos propostos e foi inserido a figura do dentista no contexto da comunidade.

4)Análise dos instrumentos de avaliação elaborados pelos professores.

Foi solicitado aos professores que participassem do Trabalho Preventivo e Educativo que foi realizado junto as suas salas. O objetivo é contar com a experiência didática dos professores para avaliar as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos da FOP-UNICAMP. Os professores colaboraram com instrumentos de avaliação através de atividades passadas às turmas após o trabalho educativo feito pelos alunos ou paralelamente a este.

Os professores tiveram liberdade para criar os instrumentos e se mostraram motivados a participar do projeto. Eles desenvolveram atividades de acrósticos, textos enigmáticos, textos informativos, musicas, técnicas de higiene oral, desenhos, redação e avaliação do projeto pelas próprias crianças, de ligar palavras à figuras, historias em quadrinhos, jogos de memória, cruzadinhas, poemas, dramatizações, fantoches e escrita espontânea.

Para maior efetividade da avaliação, contamos com a colaboração dos ATP (assessores técnicos pedagógicos) da Diretoria de Ensino de Piracicaba, que nos auxiliaram nas análises dos instrumentos.

Os métodos foram eficazes e conseguiram além de avaliar o conhecimento adquirido pelas crianças também tiveram o papel de reforçar os temas passados pelos alunos da FOP-UNICAMP.

Com esses trabalhos os professores conseguiram enfatizar a importância da saúde bucal, desenvolver uma cultura preventiva, a

valorização de uma dieta saudável, transmitir as informações básicas necessárias relacionadas ao projeto (prevenção de cárie dental, dentes decíduos e permanentes, paramentação do dentista, estruturas dentárias e técnicas de higienização).

5) Análise dos relatórios elaborados pelos professores.

Os professores da escola Hélio Nehring avaliaram positivamente os projeto de Educação em Saúde Bucal desenvolvidos pelos alunos da FOP-UNICAMP.

Destaca-se o trabalho de conscientização e prevenção tendo desempenho satisfatório.

Outro ponto relatado pelos professores é a qualidade e criatividade das atividades desenvolvidas bem como o ótimo relacionamento entre acadêmicos, professores e crianças.

As professoras destacaram a abordagem dos aspectos nutricionais e de uma alimentação saudável.

A escola esta sempre aberta para novos projetos que visem a saúde e o bem estar da comunidade.

Para ilustrar a positividade da avaliação do projeto está transcrito dois trechos dos relatórios das professoras.

“O projeto desenvolvido pelas alunas de odontologia veio enriquecer ainda mais e incentivar os nossos alunos na criação de hábitos para a higiene bucal e na alimentação adequada”.

...”cumpre-nos agradecer a presença e o esforço de cada um dessas jovens que contribuíram com sua área de conhecimento específico disseminando cultura para o futuro de nosso país”.

6) Análise das conclusões feitas pelos acadêmicos de odontologia participantes do programa.

Ao concluir o programa os acadêmicos destacaram a evolução das crianças tendo um aumento gradativo do conhecimento. A partir disto nota-se a importância da seqüência e coesão dos temas propostos para as atividades.

Outro ponto importante é a integração que ocorreu entre os alunos de odontologia, os professores e as crianças sendo fundamental para a dinamização do programa.

Os acadêmicos apontaram a importância do projeto em sua formação extrapolando o conhecimento e o contato com as crianças fora do ambiente clínico.

Deve-se salientar a contribuição dos trabalhos para a comunidade a dedicação dos alunos e da disciplina de Educação em Saúde Bucal, e o sucesso do programa com o alcance dos seus objetivos.

7) Análise pedagógica dos instrumentos de avaliação elaborados pelos professores.

Os professores desenvolveram variados instrumentos para avaliar o conhecimento passado pelos acadêmicos de Odontologia às crianças.

Foi utilizado o acróstico que quando passado para elas apenas escreverem palavras a partir de letras fica sem conteúdo e sem objetivos

claros, torna-se uma tarefa puramente descritiva. Por outro lado o acróstico pode tornar-se uma boa atividade quando utilizado em conjunto com outras modalidades, uma das professoras utilizou o acróstico e instruiu as crianças a formarem um texto a partir dele, dando sentido à atividade, podendo o avaliador constatar se as crianças adquiriram os conceitos.

A atividade de texto enigmático proporciona a criança elaborar um texto e refletir sobre um determinado assunto podendo assim se conscientizar.

A adaptação de músicas é uma atividade muito valorizada, pois explorar a musicalidade, os versos, palavras diminutivas, pode-se conseguir a apreensão de conceitos sobre saúde bucal.

A atividade de trocar números por letras não é muito recomendada, não tem objetivos claros, é apenas um trabalho comparativo, não exigindo muito de quem a executa. É uma atividade mecânica que não permite à criança expor o seu conhecimento.

A atividade de pesquisa sobre conceitos (cárie, polpa, bactéria) precisa ser melhor elaborada dando às crianças diversas fontes, ela foi desenvolvida com apenas um livro de consulta.

Ao utilizar figuras para a criação de frases pode-se avaliar o nível de conhecimento pois há uma certa liberdade, não fica restrito a “quadros” e “completes”, a criança pode expor o que sabe.

A atividade de história em quadrinhos dividindo a folha em 8 quadros mostrou-se eficaz. As crianças apresentaram diversos desenhos, frases, muitos com descrição clara sobre o que aprenderam com os acadêmicos.

A classificação dos alimentos em amigos e inimigos dos dentes através de recortes e desenhos demonstrou aprendizagem do conteúdo com frases coerentes.

Atividades de escrever as partes dos dentes e de texto informativo não têm muito valor como instrumento de avaliação pois elas são atividades de repetição e não exploram a capacidade dos alunos; porém elas têm importância na formação geral da criança.

Na descrição de técnicas de higiene oral o importante é a modo como foi feita. Se apenas como cópia de cartazes e livros, perde-se o sentido e não atinge os objetivos propostos. Se realizada coletivamente com demonstrações em quadro negro, macro-modelos, tem um grande valor didático.

A avaliação feita pelas próprias crianças trouxe bons resultados. Elas descreveram as atividades desenvolvidas na escola com bons textos.

As cruzadinhas estimulam a escrita, a fase de alfabetização exige que o professor elabore atividades de escrita. Desenhos da paramentação, pesquisa em livros, são atividade adequadas para a série (1ª série) utilizada.

Jogos de memória também são úteis para 1ª série, visa o aprendizado de palavras. Seria melhor aproveitado apenas com palavras, sem desenhos, enfatizando itens de prevenção e alimentação.

A escolha de atividades adequadas para determinadas faixas etárias é importante. De igual importância também a orientação que o professor dá ao solicitar uma atividade. Após concluídas as atividades tem que haver um retorno às crianças através de leitura, exposição relacionado ao trabalho desenvolvido.

Conclusão

O trabalho de Educação em Saúde Bucal é de extrema importância disseminando conhecimento e atingindo a comunidade.

O projeto é eficaz quando executado por profissionais capacitados e motivados, e amparado e apoiado pelas instituições como universidades, secretarias de educação e escolas de ensino fundamental.

É de suma importância para a implementação a interação entre os acadêmicos, professores e crianças envolvidas.

Para a realização do programa não são necessários muitos recursos financeiros, é preciso competência, força de vontade e criatividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALDUNATE, C. Em busca da saúde. São Paulo, 1981, 80p.
- BEATTIE, J. Introdução a Odontologia Social, São Paulo, 1977, 334p.
- BERNIQUE, J.A; MEDEIROS, E.P.G. Ciências da conduta na área da Saúde. São Paulo, 1980, 359p.
- BOFF, C. Como trabalhar com o povo. Rio de Janeiro, 1984, 120p.
- BOTAZZO, C.;FREITAS, S. F. T.; Ciências Sociais e Saúde Bucal – Questões e perspectivas. Edusc Bauru, 1998, 229p.
- CHAVES, M. N. Odontologia social, Petrópolis 1986.
- DONNEYS, M. E. C.. Aspectos Educación para la salud metodologicos. Educación Médica y Salud, 25(2), 1991 e 1994: 202.
- HELLBERG, P.;HORTON, R. Introdução a sociologia. São Paulo, 1977, 138p.
- LASCALA, N. T. Prevenção na clinica odontológica: Promoção de Saúde Bucal. Artes Medicas, 1997, 292p.
- MORAIS, A.B.A.;PESSOTI, I. Psicologia aplicada a Odontologia. Campinas, 1985, 106p.
- MORATO, A.M.R. Aprendendo a sorrir. Pancast Editora, 1999, 72p
- RIVERA, F.J.U. Planejamento e programação em saúde – um enfoque estratégico. São Paulo, 1992, 222p.
- KRIGER, L. Promoção de Saúde Bucal. ABOPREV, 1999.